

RESUMO EXPANDIDO - MEDICINA

IMPORTÂNCIA DA PROVA PRÁTICA NO PBL

Joao Pedro Dantas Oliveira Da Silva (joao.pdos97@gmail.com)

Amanda Gabriela Neves Gomes (amandagaby02@hotmail.com)

Evelliny Gomes Da Silva (evellinygomes1@hotmail.com)

Carlos Roberto Souza Moreira Junior (cr.moreirajunior@gmail.com)

Felipe Silvestre (felipe.s.g.carvalho@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: Divergindo do método tradicional de ensino, o ABP (Aprendizado Baseado em problemas) apresenta métodos inovadores de promover uma experiência de ensino mais próxima da realidade médica desde os primeiros módulos para promover profissionais mais seguros e capacitados. Dentre esses métodos se encontra a prova prática, realizada periodicamente na maioria dos cursos que ofertam esse sistema. Esse tipo de exame, cria um ambiente simulado do cotidiano médico, onde vai ser cobrado o que foi abordado durante o período referente e o estudante vai ser avaliado de acordo com várias vertentes consideradas mais importantes para a formação do futuro profissional. Assim esses ambientes simulados, promovem mais confiança, autonomia e preparação para os alunos, de forma que eles possam desenvolver habilidades interpessoais e clínicas, fator determinante para uma boa formação de um profissional que promova vínculo e passe confiança.

Objetivo: A principal proposta pedagógica é proporcionar a simulação da prática clínica desde os primeiros anos da faculdade, de modo que o aluno desenvolva habilidades interpessoais e de autocontrole de maneira segura. Preservando o aluno de pressão e estresse excessivo quando for necessário a inserção do docente na prática real, promovendo além de tudo menor taxa de erros e impactos negativos para o paciente.

Metodologia: Para embasar o relato foi feita uma pesquisa nas bases de dados PUBMED e google acadêmico usando os descritores PBL, ABP, prova prática e metodologia ativa. A pesquisa foi refinada pela data e importância.

Desenvolvimento: Para isso, o sistema da Universidade Federal de Pernambuco campos acadêmico do agreste (UFPE-CAA), conta com um sistema de provas práticas semestrais chamado de OSPE. Ele é fomentado por estações, normalmente 4 a 6, estações são ambientes (salas), preparadas com uma simulação de uma habilidade específica que foi ensinado aos alunos durante o semestre. Esses ambientes são projetados com base no método clínico centrado na pessoa, avaliando, assim, a abordagem do aluno ao paciente, seu conhecimento a respeito da temática abordada e se todas as etapas são cumpridas respeitando o paciente. Para a criação dessas salas são necessários atores (funcionários), peças anatômicas, materiais hospitalares e o avaliador, a depender do caso abordado. O OSPE compõe a nota, em uma porcentagem variável a depender do módulo, de todos os módulos do semestre.

Considerações finais: Dessa forma, é possível notar os aspectos positivos na inserção do estudante no meio prático no início da faculdade. E ainda que esse método seja relativamente novo, a adesão é crescente, posto que é possível notar o carácter menos traumático e, conseqüentemente, mais proveitoso para estudantes que passam pelo método ABP, construindo uma visão mais holística do ser humano integrado, promovendo a habilidade de vínculo com o paciente, maior naturalidade e menor mecanicidade do futuro médico, garantindo maior adesão aos tratamentos dos futuros pacientes.

Palavras-chave: PBL, ABP, prova prática e metodologia ativa